

A Menina que Sorria a Dormir

Isabel Zambujal



Recentemente, li o livro **A menina que sorria a dormir**, de Isabel Zambujal, e fiquei fascinada. As ilustrações expressivas, de Helena Nogueira, tornam o livro ainda mais apelativo.

Sobre a autora, fiquei a saber que nasceu em Lisboa, em 1965. É filha do escritor Mário Zambujal e, como gosta muito de crianças, decidiu começar a escrever livros infantis.

Escolhi este livro, porque a minha professora de Português falou dele na aula e eu fiquei curiosa.

A narrativa fala-nos de uma menina, chamada Glória, que habitava numa aldeia muito pequena e com poucos habitantes. Vivia com a sua mãe, Inácia, e com a sua avó Gertrudes. O seu pai, Amílcar, não morava com ela, pois tinha arranjado emprego numa

cidade distante.

A Glória era uma menina tal como as outras, mas havia uma diferença: não conseguia dormir sem ser embalada por histórias. Quando alguém parava de contar a história, fosse a que horas fosse, a menina abria imediatamente os olhos e dizia: «E depois, e depois?». Ora, como a mãe não aguentava noites inteiras e seguidas a contar histórias, os habitantes da aldeia, com espírito solidário, disponibilizaram-se a ajudar. Seguindo uma escala elaborada pela professora daquele local, cada habitante, várias vezes por mês, passava a noite acordado a contar histórias à menina. Mas o tempo foi passando e os habitantes já andavam cansados por perderem tantas noites sem dormir.

Até que um dia, a Glória recebeu uma caixa forrada de seda azul, decorada com estrelas prateadas, que o seu pai lhe enviara. Extasiada e curiosa, abriu a caixa e não podia acreditar no que via, era o presente mais lindo que poderia receber.

E fico por aqui, não vou contar mais. Só vos digo que a vida da Glória e dos restantes habitantes da aldeia mudou completamente a partir do dia em que ela recebeu este belo presente.

O que se teria passado? Querem saber? Pois... terão que ler o livro.

Joana Santos Monteiro, n.º 16, 5.º A

Ilustração de Mariana Teixeira, n.º 28, 12.º E